

Chico Rey e Paraná - Um Poema Só

Tom: Bb
Intro: Bb F Bb Eb F Bb

Amanheceu na mente do poeta
Raios de sol, orvalho sobre as flores
Os pensamentos vão fazendo festa
Entre emoções, recordações e dores
Velhas estradas, curvas e caminhos
Sombras que descansaram ilusões
É aconchego faz colo de manha
Acorde de viola, Deus em orações Refrão

Canta pra mim a canção de lá
Se é sonho, enfim, não quero acordar
Falo a você do céu que abriga
Sem perceber estrelas e vidas

Anoiteceu na mente do poeta
Sei no terreiro que tem lua cheia

É simples calma, é olhar caipira
Que de longe mira uma luz de candeia
Amor de filho quer bênção de pai
Coisa que o tempo fez virar história
Da mão fechada não se vê a palma
Transparente a alma, eternamente, a glória Refrão

E em algum lugar, que só Deus sabe
Tem um tesouro, que amando se ganha
É forte como a rocha do saber
Tão frágil que você só de olhar arranha
E ser poeta, talvez, seja isso
Falar do bem sem conhecer o mal
Amar a rima mesmo que não case
Terminar a frase sem ponto final Refrão

Eu falo a você da força maior
Que faz dos poetas um poema só

Acordes

